

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS CURITIBA**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**EGRESSOS/AS DE 2009 A 2014**

**Curitiba  
2017**

## **INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

**Reitor *Pro Tempore***

Odacir Antônio Zanatta

**Pró-Reitor de Ensino**

Amarildo Pinheiro Magalhães

**Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação**

Marcelo Estevam

**Direção Geral *Pro Tempore* do Campus**

Adriano Willian da Silva

**Diretor(a) de Ensino**

Sheila Cristiana de Freitas

**Diretor(a) de Pesquisa e Extensão**

Vilmar Fernandes

**Comissão de Egressos/as Campus Curitiba**

Ana Maria de Carvalho

Jusane Oceli Dalmonico

Leandro José de Araujo

Sandra Terezinha Urbanetz

Susi de Fátima Carvalho da Silva

Tânia Gracieli Vega Incerti

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Egressos/as e respondentes de 2009 a 2014 .....	4
Tabela 2: Egressos/as por curso, ano e número de respondentes .....	5
Tabela 3: Cursos e turmas com maior número de respondentes.....	7
Tabela 4: Distribuição do sexo por curso e forma de oferta dos cursos .....	8
Tabela 5: Faixa etária distribuída na forma de oferta dos cursos.....	10
Tabela 6: Cor/etnia distribuída na forma de oferta dos cursos.....	10
Tabela 7: Municípios distribuídos por forma de oferta dos cursos .....	11
Tabela 8: Estado civil por forma de oferta dos cursos.....	12
Tabela 9: Distribuição de residência por forma de oferta dos cursos.....	12
Tabela 10: Escolaridade dos pais por forma de ensino dos cursos .....	14
Tabela 11: Motivos para escolher o IFPR.....	15
Tabela 12: Contribuições da formação distribuídas por forma de oferta dos cursos .....	16
Tabela 13: Possibilidade de desistência do curso distribuída por forma de oferta dos cursos .....	17
Tabela 14: Principais motivos para desistir do curso conforme forma de oferta dos cursos .....	18
Tabela 15: Possibilidade de realização de um novo curso no IFPR .....	19
Tabela 16: Área de interesse de outro curso distribuída por forma de oferta dos cursos.....	19
Tabela 17: Situação dos estudantes pós conclusão do curso e distribuídos por curso .....	20
Tabela 18: Continuidade dos estudos distribuída por forma de oferta dos cursos .....	21
Tabela 19: Trabalho e área de formação distribuído por curso e forma de oferta dos cursos.....	22
Tabela 20: Tipo de vínculo trabalhista distribuído por forma de oferta dos cursos .....	23
Tabela 21: Vínculo de trabalho distribuído na área de formação e por forma de oferta dos cursos....	24
Tabela 22: Vínculo de trabalho distribuído fora da área de formação e forma de oferta dos cursos... 25	
Tabela 23: Renda <i>per capita</i> distribuída por forma de oferta dos cursos.....	26
Tabela 24: Participação econômica na família e situação atual.....	27
Tabela 25: Renda <i>per capita</i> e atendimento por algum programa de bolsa ou auxílio .....	28
Tabela 26: Participação em bolsas ou auxílios distribuídos por renda <i>per capita</i> .....	30

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição de respondentes por ano - 2009 a 2014 .....	4
Gráfico 2: Distribuição de respostas em porcentagem por curso e forma de oferta dos cursos.....	8
Gráfico 3: Sexo distribuído por forma de oferta dos cursos .....	9
Gráfico 4: Distribuição da forma de oferta dos cursos por sexo.....	9
Gráfico 5: Faixa etária distribuída por forma de oferta dos cursos.....	10
Gráfico 6: Cor/etnia distribuída na forma de oferta dos cursos .....	11
Gráfico 7: Municípios distribuídos por forma de oferta dos cursos.....	11
Gráfico 8: Estado civil por forma de oferta dos cursos .....	12
Gráfico 9: Distribuição de residência por forma de oferta dos cursos .....	13
Gráfico 10: Escolaridade dos pais .....	14
Gráfico 11: Escolaridade dos pais por forma de oferta dos cursos .....	15
Gráfico 12: Motivos para escolher o IFPR .....	16
Gráfico 13: Contribuições da formação distribuídas por forma de oferta dos cursos.....	17
Gráfico 14: Possibilidade de desistência do curso distribuída por forma de oferta dos cursos .....	17
Gráfico 15: Principais motivos para desistir do curso conforme forma de oferta dos cursos.....	18
Gráfico 16: Possibilidade de realização de um novo curso no IFPR.....	19
Gráfico 17: Área de interesse de outro curso distribuída por forma de oferta dos cursos .....	19
Gráfico 18: Situação dos/as respondentes distribuídos por forma de oferta dos cursos .....	21
Gráfico 19: Continuidade dos estudos distribuída por forma de oferta dos cursos .....	22
Gráfico 20: Trabalho e área de formação distribuído por forma de oferta dos cursos .....	23
Gráfico 21: Tipo de vínculo trabalhista distribuído por forma de oferta dos cursos .....	23
Gráfico 22: Vínculo de trabalho distribuído na área de formação e por forma de oferta dos cursos ...	24
Gráfico 23: Vínculo de trabalho distribuído fora da área de formação e forma de oferta dos cursos ..	25
Gráfico 24: Renda <i>per capita</i> distribuída por forma de oferta dos cursos .....	26
Gráfico 25: Forma de oferta dos cursos distribuída por renda <i>per capita</i> .....	27
Gráfico 26: Participação econômica na família e situação atual .....	28
Gráfico 27: Renda <i>per capita</i> e atendimento por algum programa de bolsa ou auxílio .....	29
Gráfico 28: Participação de programa de bolsa ou auxílio distribuído por renda <i>per capita</i> .....	29
Gráfico 29: Renda <i>per capita</i> distribuída por participação em bolsas ou auxílios .....	30
Gráfico 30: Participação em bolsas ou auxílios distribuídos por renda <i>per capita</i> .....	31

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE AS RESPOSTAS E OS EGRESSOS/AS .....	4
2. PERFIL GERAL DOS/AS RESPONDENTES .....	7
3. PARTICIPAÇÃO E AVALIAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO NO IFPR .....	15
4. CONTINUIDADE NOS ESTUDOS E SITUAÇÃO DE TRABALHO.....	20
5. PERFIL SOCIOECONÔMICO E PROGRAMA DE BOLSAS OU AUXÍLIOS .....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

## Introdução

Este relatório tem por objetivo apresentar as ações realizadas pela *Comissão de Estudos e Acompanhamento dos/as Egressos/as/as* do *Campus* Curitiba no período de 2014 à 2017.

Inicialmente, em julho de 2014, por solicitação da direção geral, foi elaborado pela Seção de Assuntos Estudantis, um questionário *online*, a ser aplicado aos egressos/as do *Campus* Curitiba. A partir dessa solicitação foi necessário pensar e planejar algumas ações para aplicação desse questionário. Para isso, posteriormente, foi nomeada uma Comissão composta pelos/as servidores/as: Ana Maria de Carvalho, Jusane Oceli Dalmônico, Leandro José Araujo, Tânia Gracieli Vega Incerti.

Neste período, foram realizadas as seguintes ações pela Comissão:

i) Levantamento, junto à Secretaria acadêmica, de todas as atas de formatura até 2014 formulando uma planilha individual com nome e contatos dos/das estudantes de cada turma egressa. Esse processo foi extremamente trabalhoso, pois não havia nenhuma possibilidade de busca automática pelos/as concluintes, anunciando desde já algumas das dificuldades que a atuação com os/as egressos/as/as encontraria. Assim, o trabalho foi realizado manualmente, procurando-se *ata-por-ata* de formatura desde o ano de 2009;

ii) Contato com professores/as, especialmente coordenadores/as de curso para a busca de e-mail dos/as egressos/as/as, pois não localizamos, no SIGAA o e-mail dos/as estudantes, fato que novamente evidenciou os obstáculos institucionais para uma política efetiva junto aos egressos/as;

iii) Envio, por e-mail, do questionário elaborado a todos/as os/as egressos/as/as que conseguimos contato: em novembro de 2014 o questionário também foi disponibilizado na página do IFPR - Campus Curitiba e foi enviado e-mail para os/as estudantes. Devido a pouca adesão, em março de 2015, o questionário foi reaberto e novamente foi enviado e-mail solicitando a colaboração dos/as estudantes.

Obtivemos respostas de estudantes egressos/as/as entre o período de 2009 a 2014. Como no ano de 2017 as servidoras Sandra Terezinha Urbanetz e Susi de Fátima Carvalho da Silva se integraram à comissão, neste mesmo período a metodologia de abordagem foi repensada em função da integração dos trabalhos da Comissão ao projeto de pesquisa desenvolvido com a mesma temática. Portanto, para finalizarmos essa primeira etapa da comissão, apresentaremos na sequência as respostas de 2009 a 2014 em forma de tabelas e gráficos. As tabelas são apresentadas em números absolutos e os gráficos em números relativos, sempre relacionados à porcentagem total dos indicadores.

O relatório apresentado está organizado apresentando os dados em seu estado bruto, sem análise aprofundada e sem nenhum cruzamento.

## 1. Considerações gerais sobre as respostas e os egressos/as

Neste primeiro item apresentaremos as informações gerais sobre a quantidade de egressos/as, relacionando-a com os respectivos cursos e turmas, bem como posicionando as respostas que obtivemos nesta primeira etapa.

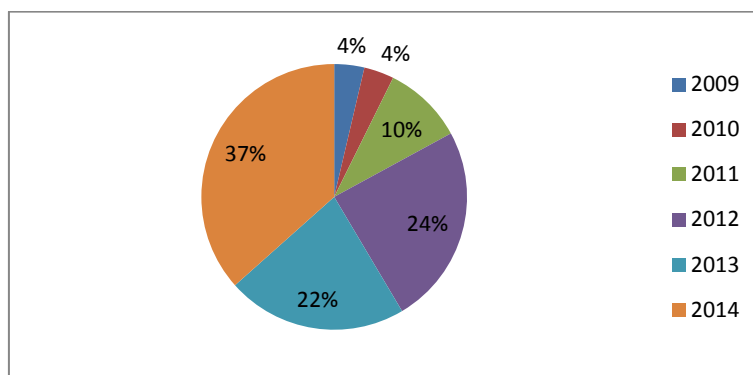
De um total de 1685 estudantes concluintes no período de 2009 a 2014, obtivemos 82 respostas ao questionário. A tabela 1 apresenta a disposição das respostas, os respectivos anos de formatura e porcentagem que o número de respostas representa no universo total de formados/as.

**Tabela 1: Egressos/as e respondentes de 2009 a 2014**

Ano	Egressos/as	Respostas	%
2009	307	3	1,0%
2010	270	3	1,1%
2011	231	8	3,5%
2012	332	20	6,0%
2013	306	18	5,9%
2014	239	30	12,6%
<b>Total</b>	<b>1685</b>	<b>82</b>	<b>4,9%</b>

O ano em que mais obtivemos resposta foi de 2014, com 12,6% do total de egressos/as daquele ano. Dentre o total de respostas, o ano de 2014 também se destacou, representando cerca de 37% do total, conforme gráfico abaixo:

**Gráfico 1: Distribuição de respondentes por ano - 2009 a 2014**



Depois de 2014, o ano com o maior número de resposta foi 2012, com 20 respostas, que representam 24% do total dos questionários respondidos. Este mesmo ano

também foi o segundo em número de respostas comparadas ao número de egressos/as, representou 6%.

Por fim, o último destaque fica para o ano de 2013, com 5,9% do total de egressos/as e 22% do total dos questionários respondidos. Estes três anos concentram, portanto, a principal base de análise desse relatório, pois representam 83% das respostas obtidas e 7,8% dos egressos/as desses três anos.

Os baixos índices de respostas evidenciam a dificuldade do trabalho com os egressos/as, e dois fatores são significativos e merecem menção neste relatório. O primeiro decorre do perfil do público-alvo do IF. São majoritariamente adolescentes que quando egressos/as estão envolvidos com uma nova fase da vida que exige dedicação e compromisso, exigindo maior tempo e, conseqüentemente, se distanciando do instituto. O segundo se refere ao fato da dificuldade de acessá-los e contatá-los, via de regra, os endereços estão desatualizados.

Para compreensão mais detalhada do perfil escolar dos/as estudantes que responderam ao questionário, temos na tabela 2 abaixo a distribuições por curso e por ano de conclusão:

**Tabela 2: Egressos/as por curso, ano e número de respondentes**

Curso	Ano da Turma	Egressos/as	Respostas	%	Egressos/as por curso	Respostas	%
Integrado em Contabilidade	2009	120	1	1%	370	13	4%
	2010	84	2	2%			
	2011	75	3	4%			
	2012	58	3	5%			
	2013	29	2	7%			
	2014	4	2	50%			
Integrado em Eletrônica	2014	1	1	100%	1	1	100%
Integrado em Informática	2009	19	0	0%	76	6	8%
	2010	22	0	0%			
	2011	15	3	20%			
	2012	8	1	13%			
	2013	12	2	17%			
Integrado em Jogos Digitais	2012	10	0	0%	22	4	18%
	2013	10	2	20%			
	2014	2	2	100%			
Integrado em Mecânica	2013	23	1	4%	36	3	8%
	2014	13	2	15%			
Integrado em Petróleo e Gás	2009	17	0	0%	82	3	4%
	2010	22	0	0%			
	2011	15	0	0%			
	2012	27	3	11%			
	2014	1	0	0%			
Integrado em Processos Fotográficos	2012	29	2	7%	78	6	8%
	2013	21	0	0%			
	2014	28	4	14%			
<b>Total do integrado</b>					<b>665</b>	<b>36</b>	<b>5%</b>
Subsequente em Edificações	2012	14	0	0%	51	1	2%
	2013	15	0	0%			
	2014	22	1	5%			
Subsequente em Eletromecânica	2011	1	0	0%	41	3	7%
	2012	15	1	7%			
	2013	8	2	25%			



	2014	17	0	0%			
Subsequente em Enfermagem	2009	26	0	0%	110	3	3%
	2010	20	0	0%			
	2011	17	0	0%			
	2012	13	1	8%			
	2013	15	1	7%			
	2014	19	1	5%			
Subsequente em Eventos	2011	4	0	0%	40	2	5%
	2012	22	1	5%			
	2013	14	1	7%			
Subsequente em Massoterapia	2009	44	1	2%	202	14	7%
	2010	26	0	0%			
	2011	13	0	0%			
	2012	31	3	10%			
	2013	37	4	11%			
	2014	51	6	12%			
Subsequente em Produção de Áudio e Vídeo	2011	10	1	10%	49	5	10%
	2012	17	2	12%			
	2013	19	1	5%			
	2014	3	1	33%			
Técnico Subsequente em Prótese Dentária	2009	23	0	0%	122	3	2%
	2010	17	0	0%			
	2011	13	0	0%			
	2012	20	0	0%			
	2013	32	1	3%			
	2014	17	2	12%			
Subsequente em Radiologia	2009	2	0	0%	104	1	1%
	2010	42	0	0%			
	2011	9	0	0%			
	2012	10	0	0%			
	2013	25	0	0%			
	2014	16	1	6%			
Subsequente em Saúde Bucal	2009	28	0	0%	125	6	5%
	2010	26	1	4%			
	2011	19	1	5%			
	2012	19	1	5%			
	2013	15	1	7%			
	2014	18	2	11%			
Subsequente em Secretariado	2010	11	0	0%	67	4	6%
	2012	17	2	12%			
	2013	25	0	0%			
	2014	14	2	14%			
	2014	7	0	0%			
Subsequente em Transações Imobiliárias	2009	28	0	0%	102	2	2%
	2011	40	0	0%			
	2012	22	0	0%			
	2013	6	0	0%			
	2014	6	2	33%			
<b>Total do subsequente</b>					<b>1013</b>	<b>44</b>	<b>4%</b>
<b>Total</b>					<b>1678</b>	<b>80</b>	<b>5%</b>

Se considerarmos a média de 4,1% de respostas e ponderarmos turmas com número representativo de egressos/as (mais de 25 estudantes), os cursos e turmas que se destacaram foram (tabela 3):

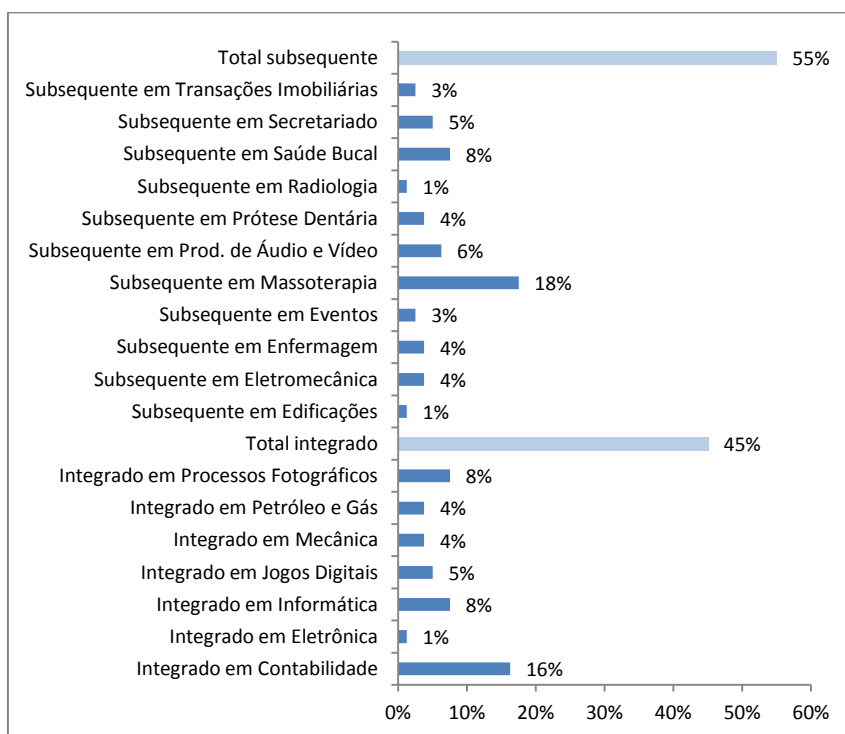
Tabela 3: Cursos e turmas com maior número de respondentes

Curso	Ano da Turma	Egressos/as	Respostas	%	Egressos/as por curso	Respostas	%
Técnico Integrado em Contabilidade	2011	75	3	4%	162	8	5%
	2012	58	3	5%			
	2013	29	2	7%			
Técnico Integrado em Petróleo e Gás	2012	27	3	11%	27	3	11%
Técnico Subsequente em Massoterapia	2012	31	3	10%	119	13	11%
	2013	37	4	11%			
	2014	51	6	12%			

O curso com maior representatividade nas respostas foi o *Técnico Subsequente em Massoterapia*, com um total de 11% de respostas, uma média de 40 estudantes egressos/as por turma e os dados se localizam exatamente nos anos com maior respostas (2012, 2013 e 2014).

## 2. Perfil geral dos/as respondentes

Neste segundo item, apresentaremos os dados gerais apenas dos/as respondentes. No gráfico 2 temos a porcentagem de cada curso em relação ao número total de respostas. O curso *Subsequente de Massoterapia* novamente se destaca com 17%, seguido de *Integrado em Contabilidade* com 16%. Também temos a distribuição por forma de oferta, sendo 55% de respondentes de cursos subsequentes e 45% de integrados.

**Gráfico 2: Distribuição de respostas em porcentagem por curso e forma de oferta dos cursos**

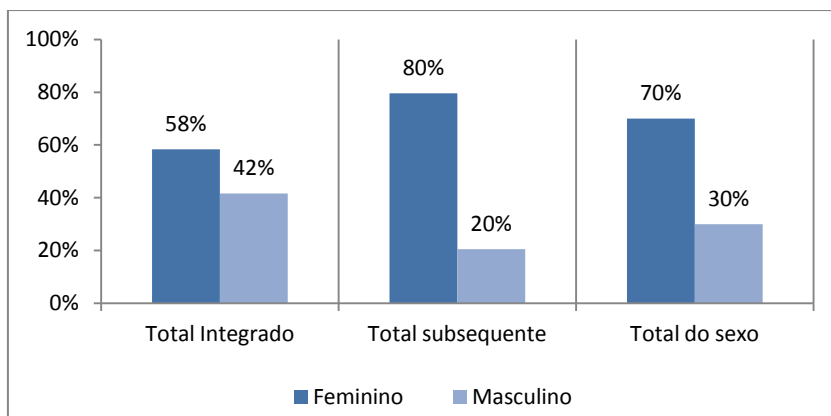
Na tabela 4, temos a distribuição do sexo, por curso e forma de oferta, destaca-se que as mulheres são a maioria.

**Tabela 4: Distribuição do sexo por curso e forma de oferta dos cursos**

<b>CURSOS</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Integrado em Contabilidade	9	4	<b>13</b>
Integrado em Eletrônica	0	1	<b>1</b>
Integrado em Informática	2	4	<b>6</b>
Integrado em Jogos Digitais	1	3	<b>4</b>
Integrado em Mecânica	1	2	<b>3</b>
Integrado em Petróleo e Gás	3	0	<b>3</b>
Integrado em Processos Fotográficos	5	1	<b>6</b>
<b>Total Integrado</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>36</b>
Subsequente em Edificações	1	0	<b>1</b>
Subsequente em Eletromecânica	0	3	<b>3</b>
Subsequente em Enfermagem	3	0	<b>3</b>
Subsequente em Eventos	2	0	<b>2</b>
Subsequente em Massoterapia	11	3	<b>14</b>
Subsequente em Produção de Áudio e Vídeo	2	3	<b>5</b>
Subsequente em Prótese Dentária	3	0	<b>3</b>
Subsequente em Radiologia	1	0	<b>1</b>
Subsequente em Saúde Bucal	6	0	<b>6</b>
Subsequente em Secretariado	4	0	<b>4</b>
Subsequente em Transações Imobiliárias	2	0	<b>2</b>
<b>Total subsequente</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>44</b>
<b>Total geral</b>	<b>56</b>	<b>24</b>	<b>80</b>

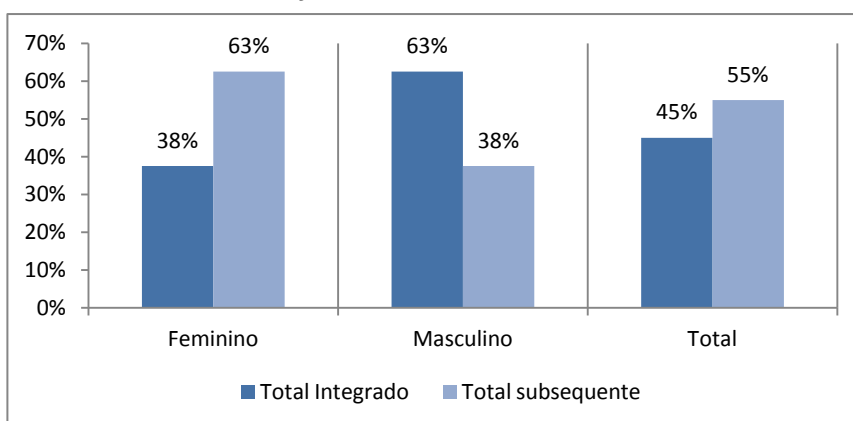
Os dados da forma de oferta e do total de respondentes estão representados na tabela 4. No cômputo geral, temos 70% de mulheres, sendo 80% nos cursos subsequentes e 58% nos cursos integrados.

**Gráfico 3: Sexo distribuído por forma de oferta dos cursos**



No gráfico 4 temos a distribuição da forma de oferta dos cursos (integrado e subsequente) por sexo. Embora o número de mulheres seja maior como visto acima, observa-se que as mulheres se concentram no curso subsequente, com 63%. Enquanto nos cursos integrados esse número se inverte, de 100% dos homens 63% estão nos cursos integrados e 38% nos subsequentes.

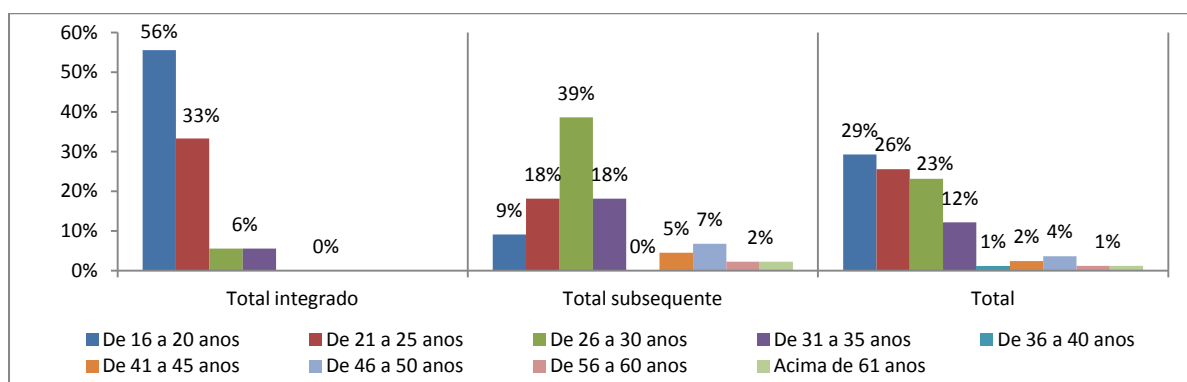
**Gráfico 4: Distribuição da forma de oferta dos cursos por sexo**



Em relação à faixa etária, temos respondentes de 16 a 61 anos, com predominância na faixa etária que vai de 16 a 30 anos. No gráfico 5 observamos que os/as respondentes dos cursos integrados possuem pouco tempo de formação, visto que 56% possuem de 16 a 20 anos, idade próxima ao/à egresso do curso, fator que pesa na distribuição geral que registra essa faixa etária como a maior, com 29% do total.

**Tabela 5: Faixa etária distribuída na forma de oferta dos cursos**

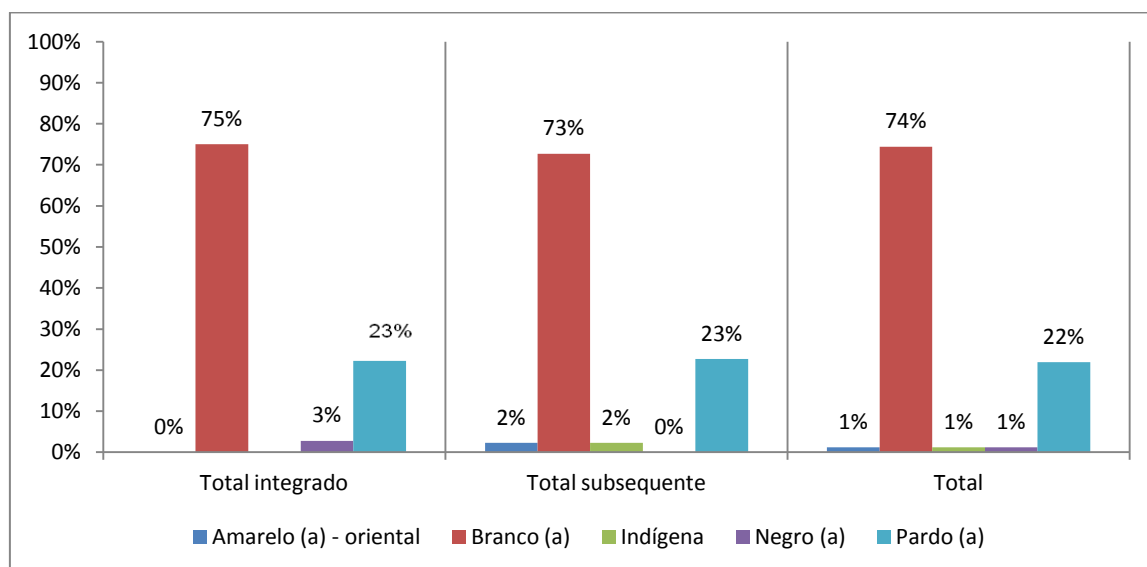
Faixa etária	Total integrado	Total subsequente	Total
16 a 20	20	4	24
21 a 25	12	8	20
26 a 30	2	17	19
31 a 35	2	8	10
36 a 40	0	0	0
41 a 45	0	2	2
46 a 50	0	3	3
56 a 60	0	1	1
Acima de 61	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>80</b>

**Gráfico 5: Faixa etária distribuída por forma de oferta dos cursos**

Em relação à cor/etnia, temos a preponderância de brancos/as, seguidos de pardos/as, em uma distribuição, conforme gráfico 6, de 74% de brancos/as e 22% de pardos/as no total dos/as respondentes, e valores aproximados na distribuição de oferta de cursos.

**Tabela 6: Cor/etnia distribuída na forma de oferta dos cursos**

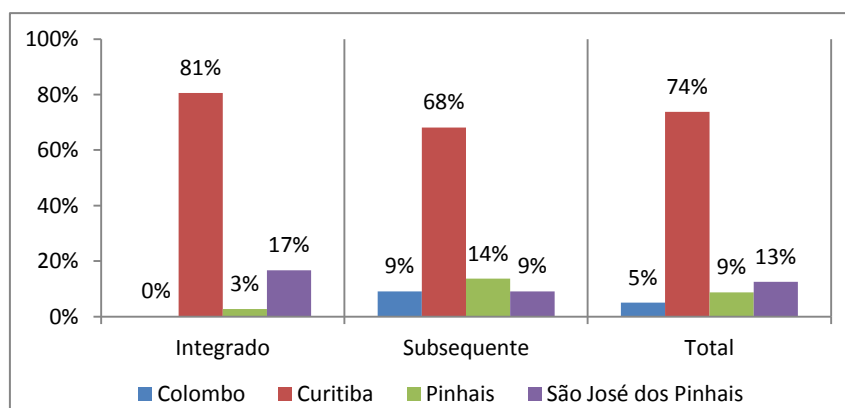
Cursos	Amarelo (a) - oriental	Branco (a)	Indígena	Negro (a)	Pardo (a)	TOTAL
Total integrado	0	27	0	1	8	36
Total subsequente	1	32	1	0	10	44
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>80</b>

**Gráfico 6: Cor/etnia distribuída na forma de oferta dos cursos**

Quando ao município de residência dos/as egressos/as respondentes, conforme tabela e gráfico 7, temos Curitiba com 74%, seguido de São José dos Pinhais com 13%, Pinhais com 9% e Colombo com 5%. A maior distribuição entre os municípios ocorre no subsequente, Curitiba e São José dos Pinhais diminuem para 68% e 9% respectivamente, enquanto Pinhais e Colombo aumentam para 14% e 9% respectivamente.

**Tabela 7: Municípios distribuídos por forma de oferta dos cursos**

Município	Integrado	Subsequente	Total
Colombo	0	4	4
Curitiba	29	30	59
Pinhais	1	6	7
São José dos Pinhais	6	4	10
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>80</b>

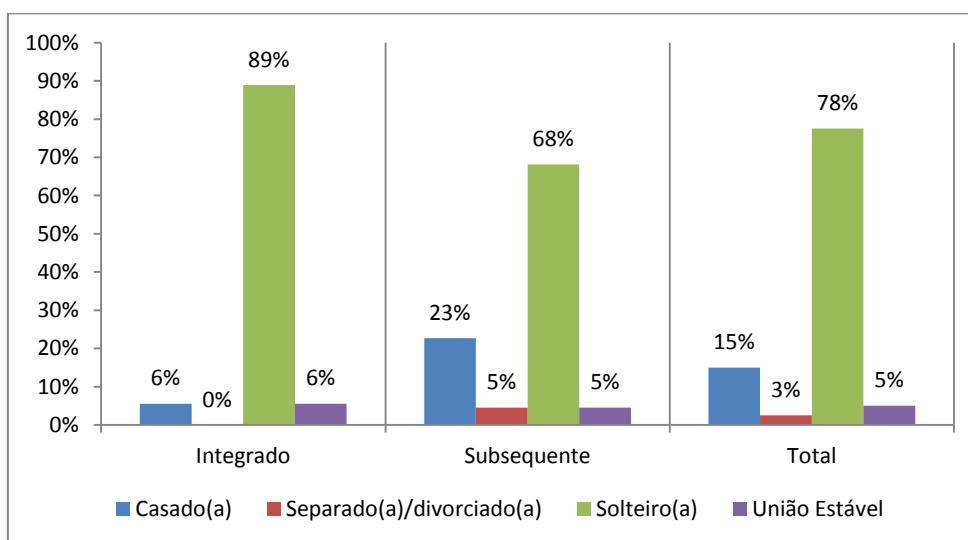
**Gráfico 7: Municípios distribuídos por forma de oferta dos cursos**

Quando observamos, conforme tabela e gráfico 8, o Estado Civil dos/as respondentes 78% estão solteiros/as, 15% casados/as, 5% em União Estável e 3% separado(a)/divorciado(a). O maior número de casados/as encontra-se nos cursos integrado, com 89%, enquanto no subsequente esse número cai para 68%. Essa informação se complementa com a faixa etária, visto que 56% dos/as respondentes de integrado tem de 16 a 20 anos, enquanto 39% do subsequente possuem de 26 a 30, conforme gráfico 5.

**Tabela 8: Estado civil por forma de oferta dos cursos**

Estado Civil	Integrado	Subsequente	Total
Casado/a	2	10	12
Separado(a)/divorciado(a)	0	2	2
Solteiro/a	32	30	62
União Estável	2	2	4
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>80</b>

**Gráfico 8: Estado civil por forma de oferta dos cursos**



Quando analisado com quem os/as estudantes respondentes residem (tabela e gráfico 9), o que se destaca, mesmo entre os/as estudantes de curso subsequente, é a residência com os pais, tendo no total 59%, no integrado 67% e no subsequente 52%. No caso do subsequente os valores que aumentam em razão da diminuição da condição de residência com os pais são: com o/a cônjuge/companheiro/a e filhos/as com 18% (integrado com 3%) e somente com os/as filhos/as com 7% (integrado com 0%).

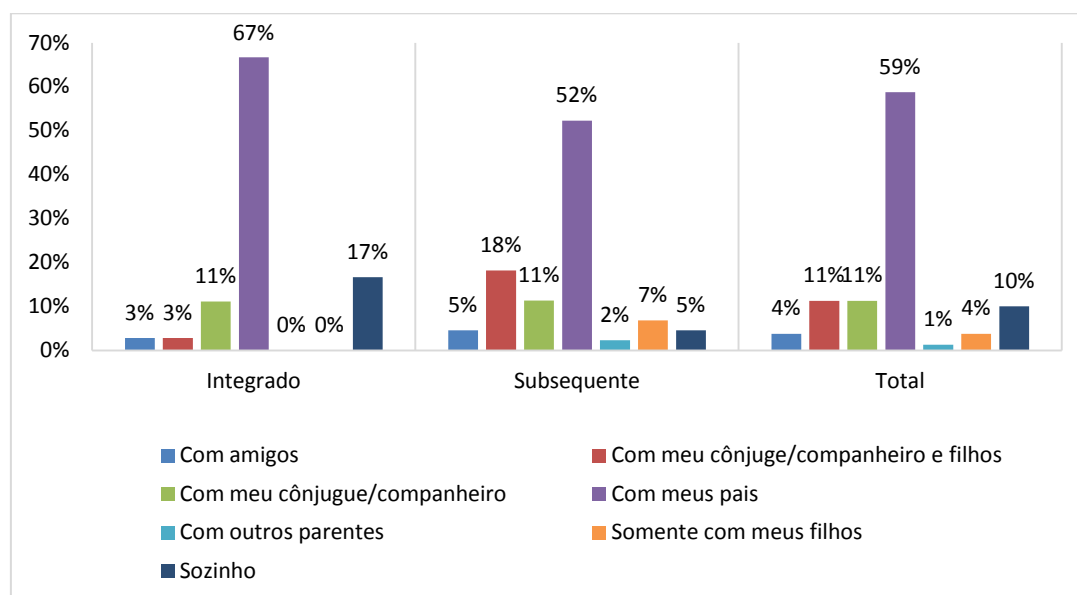
**Tabela 9: Distribuição de residência por forma de oferta dos cursos**

Residência	Integrado	Subsequente	Total
Com amigos/as	1	2	3
Com meu/minha	1	8	9

cônjuge/companheiro/a e filhos/as			
Com meu cônjuge/companheiro/a	4	5	9
Com meus pais	24	23	47
Com outros/as parentes	0	1	1
Somente com meus/minhas filhos/as	0	3	3
Sozinho/a	6	2	8
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>80</b>

Outro indicador que o subsequente diferencia-se do integrado é o número de residências com estudantes egressos/as sozinhos/as. Enquanto o mesmo possui 5%, o integrado chega no índice de 17%. Por estas informações também podemos chegar ao número de egressos/as respondentes com filhos/as, que somando aqueles que residem apenas com filhos/as com aqueles que residem com filhos/as e cônjuge/companheiro/a temos o valor de 15%.

**Gráfico 9: Distribuição de residência por forma de oferta dos cursos**



No total da escolaridade dos pais, conforme demonstra gráfico 10, o maior número, tanto para a mãe quanto para o pai, é de ensino médio completo, com 26% e 35% respectivamente.

Das 8 situações possíveis, a mãe é superior em 4, são elas: i) fundamental incompleto, com 21% contra 16%; ii) ensino médio incompleto, com 10% contra 8%; iii) ensino superior incompleto, com 6% contra 5%; iv) e, por fim, pós-graduação, com 11% contra 8%. Com exceção da pós-graduação, os três demais se compõem de escolaridades incompletas, o que se contrasta com a escolaridade dos pais. O ensino médio completo, por exemplo, como citado acima, representa 35% dos pais, enquanto das mães o índice

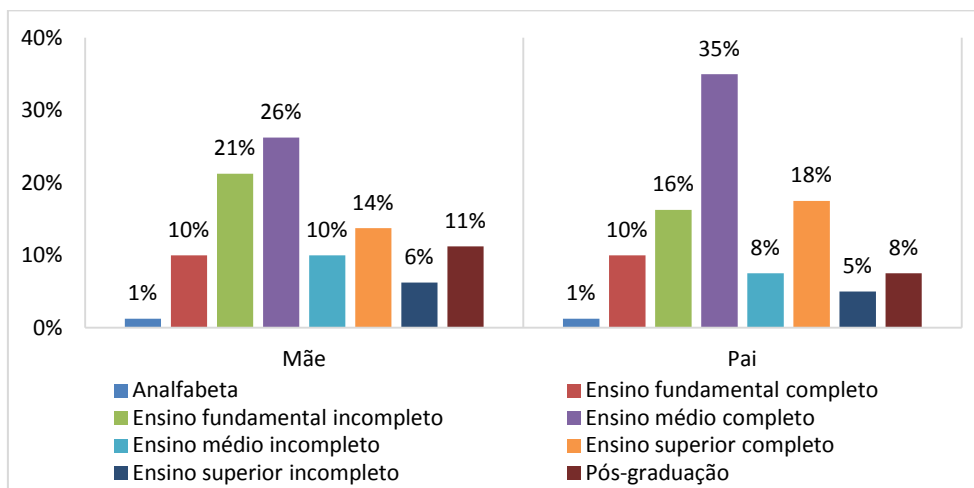


caí para 26%; no ensino superior 18% dos pais completaram, enquanto apenas 14% das mães estão nessa situação.

**Tabela 10: Escolaridade dos pais por forma de ensino dos cursos**

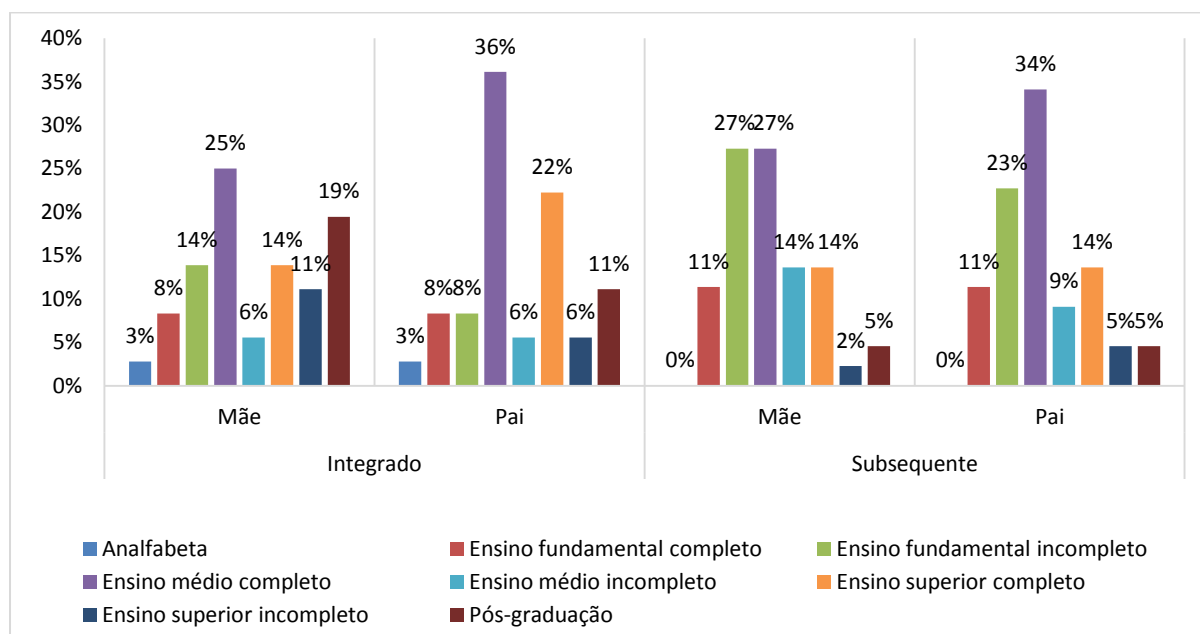
Escolaridade dos pais	Integrado		Subsequente		Total	
	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai
Analfabeta	1	1	0	0	1	1
Ensino fundamental completo	3	3	5	5	8	8
Ensino fundamental incompleto	5	3	12	10	17	13
Ensino médio completo	9	13	12	15	21	28
Ensino médio incompleto	2	2	6	4	8	6
Ensino superior completo	5	8	6	6	11	14
Ensino superior incompleto	4	2	1	2	5	4
Pós-graduação	7	4	2	2	9	6
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>80</b>	<b>80</b>

**Gráfico 10: Escolaridade dos pais**



Ao observar a escolaridade distribuída conforme a forma de ensino cursada dos/as respondentes, temos o gráfico 11 como ilustração.

Gráfico 11: Escolaridade dos pais por forma de oferta dos cursos



Estes foram os dados do questionário que envolviam o perfil dos estudantes egressos/as. O próximo item apresentará questões que envolvem a situação atual desses estudantes, ou seja, a situação do trabalho, da continuidade dos estudos, da renda e da participação financeira na família.

### 3. Participação e avaliação sobre a formação no IFPR

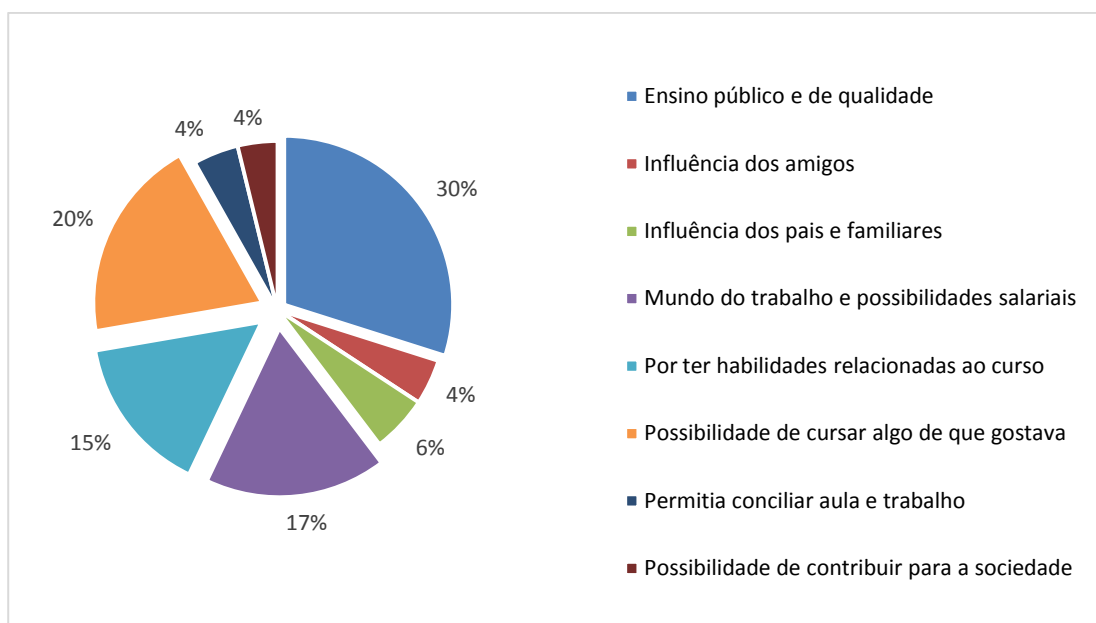
Este item compõe aspectos sobre como foi a formação do estudante no IF, apontando seus dilemas e perspectivas para o futuro. Porém, antes de adentrarmos nos temas deste item, apresentaremos, na tabela 11 e no gráfico 12, os motivos declarados para escolha de estudar no IFPR. Observarão que foram 184 incidências, isto porque o/a estudante podia assinalar mais de uma alternativa.

Tabela 11: Motivos para escolher o IFPR

Motivos para a escolha do IFPR	Total
Ensino público e de qualidade	55
Influência dos amigos	8
Influência dos pais e familiares	10
Mundo do trabalho e possibilidades salariais	32
Por ter habilidades relacionadas ao curso	28
Possibilidade de cursar algo de que gostava	36
Permitia conciliar aula e trabalho	8
Possibilidade de contribuir para a sociedade	7
<b>Total</b>	<b>184</b>

O motivo com maior incidência foi o ensino público e de qualidade, com 30% de escolha. Segue a possibilidade de cursar algo de que gostava com 20% e mundo do trabalho e possibilidades salariais com 17%.

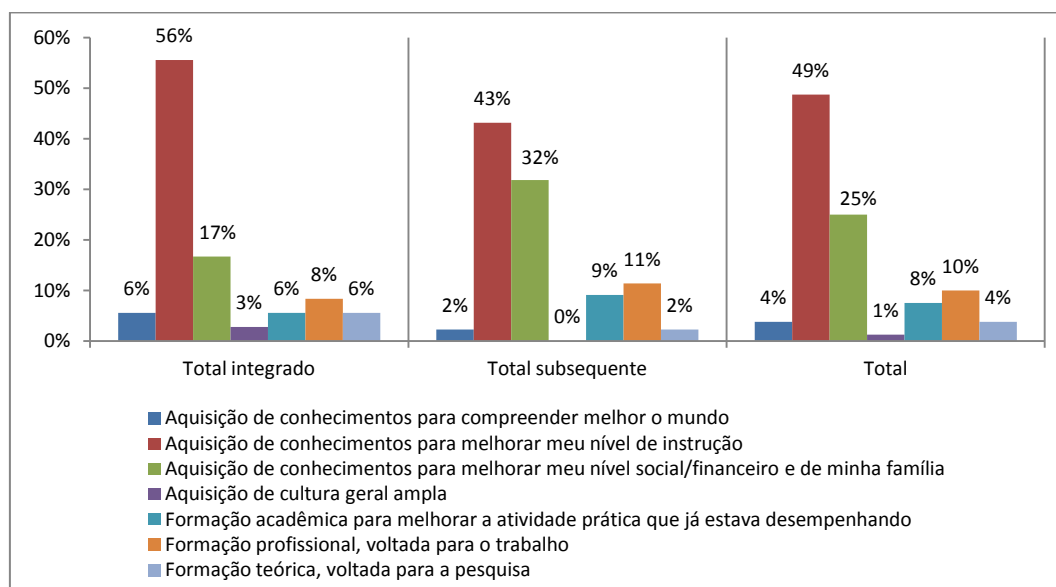
**Gráfico 12: Motivos para escolher o IFPR**



A primeira questão abordada sobre a formação se referiu às principais contribuições que a mesma proporcionou, tabela 12 e gráfico 13. De todos/as respondentes, 49% afirmam que o curso contribuiu para a aquisição de conhecimentos a fim de melhorar seu nível de instrução, opção com maior número de respostas. A segunda, de 25%, afirma que o IFPR contribuiu na melhoria do nível social e financeiro. A proporção dos dados se repete tanto no ensino integrado, quanto no subsequente.

**Tabela 12: Contribuições da formação distribuídas por forma de oferta dos cursos**

Principais contribuições que a formação no IFPR proporcionou	Total integrado	Total subsequente	Total
Aquisição de conhecimentos para compreender melhor o mundo	2	1	3
Aquisição de conhecimentos para melhorar meu nível de instrução	20	19	39
Aquisição de conhecimentos para melhorar meu nível social/financeiro e de minha família	6	14	20
Aquisição de cultura geral ampla	1	0	1
Formação acadêmica para melhorar a atividade prática que já estava desempenhando	2	4	6
Formação profissional, voltada para o trabalho	3	5	8
Formação teórica, voltada para a pesquisa	2	1	3
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>80</b>

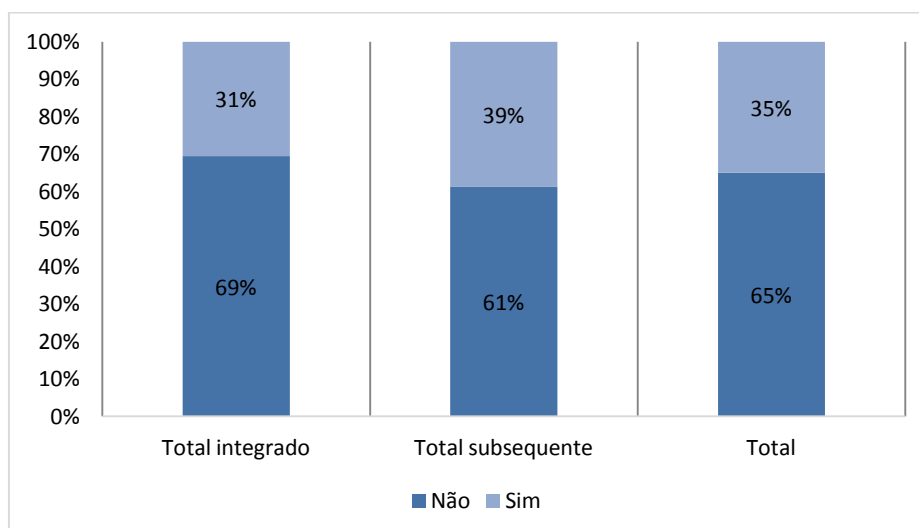
**Gráfico 13: Contribuições da formação distribuídas por forma de oferta dos cursos**

Uma das questões investigou se durante o curso o/a estudante vivenciou momentos em que pensou em desistir. As respostas, conforme tabela 13 e gráfico 14, indicam que 65% não passaram por essa situação.

**Tabela 13: Possibilidade de desistência do curso distribuída por forma de oferta dos cursos**

Pensou em desistir do curso?	Não	Sim	Total
Total integrado	25	11	36
Total subsequente	27	17	44
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>28</b>	<b>80</b>

Ao comparar as formas de oferta de cursos, verifica-se, conforme gráfico 14, que 8% a mais dos/as respondentes do curso de subsequente pensaram em desistir.

**Gráfico 14: Possibilidade de desistência do curso distribuída por forma de oferta dos cursos**

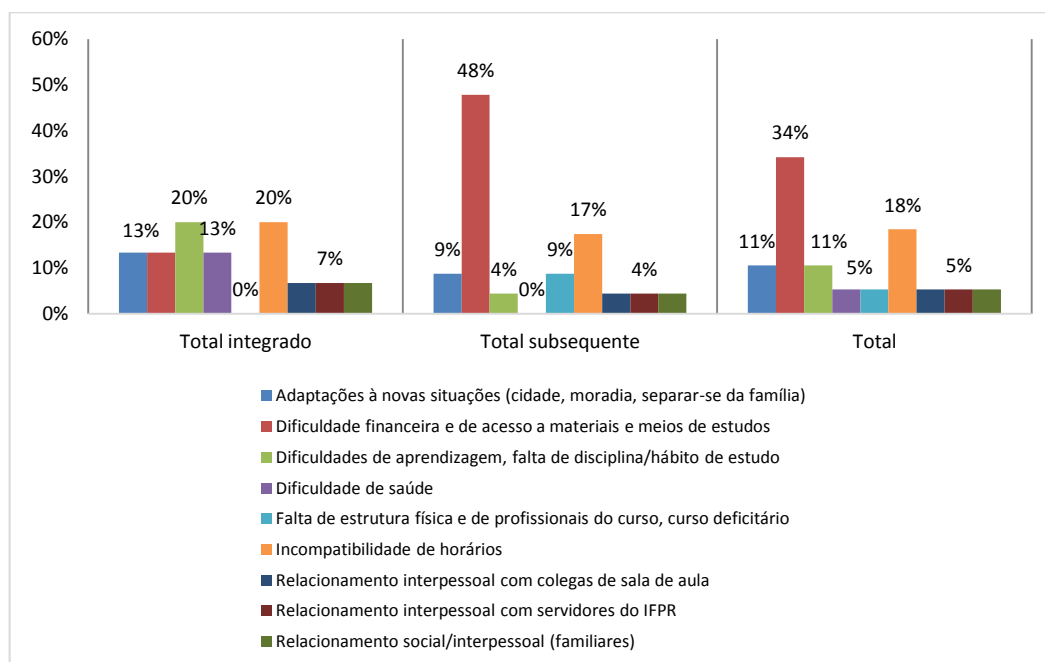
Os/as 35% de estudante que pensaram em desistir durante o curso, apontaram os motivos elencados na tabela 14 e no gráfico 15.

**Tabela 14: Principais motivos para desistir do curso conforme forma de oferta dos cursos**

Principais motivos que pensaram para desistir	Total integrado	Total subsequente	Total
Adaptações à novas situações (cidade, moradia, separar-se da família)	2	2	4
Dificuldade financeira e de acesso a materiais e meios de estudos	2	11	13
Dificuldades de aprendizagem, falta de disciplina/hábito de estudo	3	1	4
Dificuldade de saúde	2	0	2
Falta de estrutura física e de profissionais do curso, curso deficitário	0	2	2
Incompatibilidade de horários	3	4	7
Relacionamento interpessoal com colegas de sala de aula	1	1	2
Relacionamento interpessoal com servidores do IFPR	1	1	2
Relacionamento social/interpessoal (familiares)	1	1	2
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>38</b>

As dificuldades financeiras aparecem como o motivador mais significativo, com 34% das respostas, e a incompatibilidade de horários aparece com 18% das respostas, isso explica porque a forma subsequente tem maior índice de estudantes que pensaram em desistir.

**Gráfico 15: Principais motivos para desistir do curso conforme forma de oferta dos cursos**

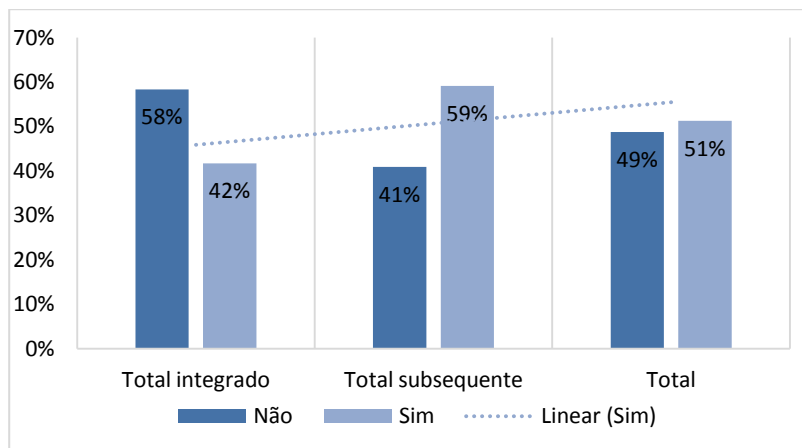


Dentre os/as respondentes, 51% pensaram em fazer algum outro curso na Instituição e do subsequente 59% pensaram em fazer um novo curso.

Tabela 15: Possibilidade de realização de um novo curso no IFPR

Pensou em fazer outro curso no IFPR?	Não	Sim	Total
Total integrado	21	15	36
Total subsequente	18	26	44
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>80</b>

Gráfico 16: Possibilidade de realização de um novo curso no IFPR

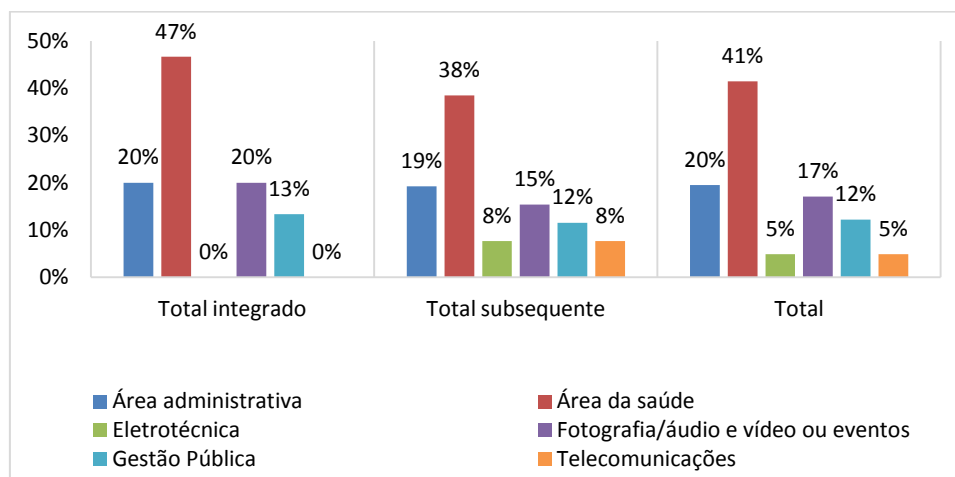


Dentre os/as 41 estudantes que demonstram interesse em outro curso no IFPR, 41% se interessam pela área de saúde, sendo que 47% do integrado tem esse interesse, conforme demonstrado na tabela 16 e gráfico 17.

Tabela 16: Área de interesse de outro curso distribuída por forma de oferta dos cursos

Área de interesse de outro curso	Total integrado	Total subsequente	Total
Área administrativa	3	5	8
Área da saúde	7	10	17
Eletrotécnica	0	2	2
Fotografia/áudio e vídeo ou eventos	3	4	7
Gestão Pública	2	3	5
Telecomunicações	0	2	2
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>26</b>	<b>41</b>

Gráfico 17: Área de interesse de outro curso distribuída por forma de oferta dos cursos



Este, portanto, foi o item sobre a avaliação que os estudantes egressos/as fizeram de sua passagem pelo IFPR.

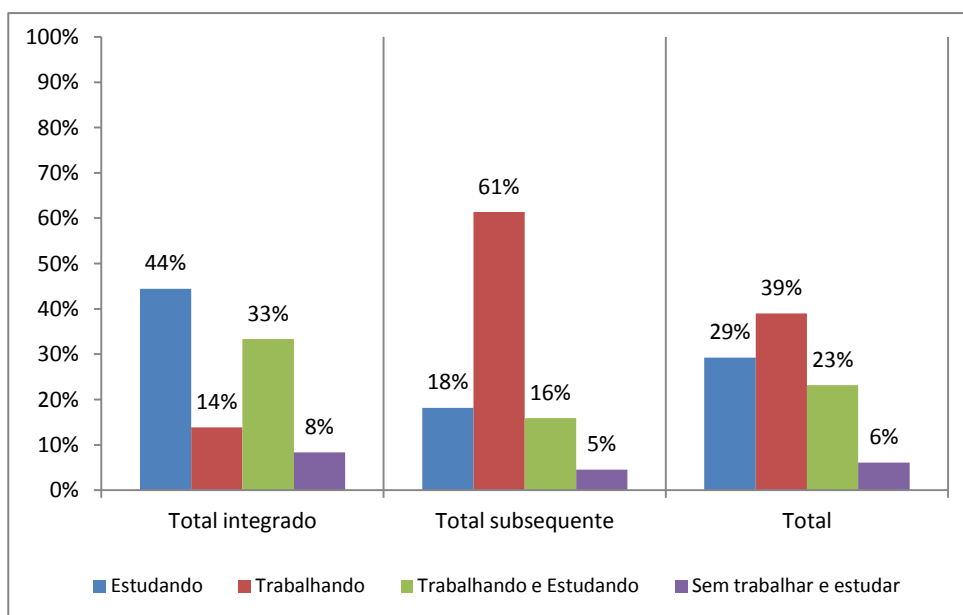
#### 4. Continuidade nos estudos e situação de trabalho

Uma das questões enviadas aos/às egressos/as investigou a situação após o término dos cursos técnicos e as respostas no âmbito geral indicam que a porcentagem de egressos/as que não estuda e nem trabalha é de 6%, conforme gráfico 18.

**Tabela 17: Situação dos estudantes pós conclusão do curso e distribuídos por curso**

<b>Cursos</b>	<b>Estudando</b>	<b>Trabalhando</b>	<b>Trabalhando e Estudando</b>	<b>Sem trabalhar e estudar</b>	<b>Total</b>
Integrado em Contabilidade	2	3	7	1	13
Integrado em Eletrônica	1	0	0	0	1
Integrado em Informática	4	0	2	0	6
Integrado em Jogos Digitais	3	0	1	0	4
Integrado em Mecânica	3	0	0	0	3
Integrado em Petróleo e Gás	0	0	2	1	3
Integrado em Processos Fotográficos	3	2	0	1	6
<b>Total integrado</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>36</b>
Subsequente em Edificações	0	1	0	0	1
Subsequente em Eletromecânica	0	2	1	0	3
Subsequente em Enfermagem	1	2	0	0	3
Subsequente em Eventos	1	1	0	0	2
Subsequente em Massoterapia	2	9	2	1	14
Subsequente em Prod. de Áudio e Vídeo	1	1	2	1	5
Subsequente em Prótese Dentária	0	3	0	0	3
Subsequente em Radiologia	1	0	0	0	1
Subsequente em Saúde Bucal	0	5	1	0	6
Subsequente em Secretariado	1	2	1	0	4
Subsequente em Transações Imobiliárias	1	1	0	0	2
<b>Total subsequente</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>44</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>80</b>

No cômputo geral 39% estão só trabalhando, 29% estão só estudando e 23% estão trabalhando e estudando. Quando comparado à forma de ensino integrado e subsequente, temos um quadro diferente. Os/as estudantes egressos/as do ensino integrado continuam mais seus estudos que do ensino subsequente, no total do integrado tem 77% estudando, sendo 33% também trabalhando. Já o subsequente apenas 34% continuaram seus estudos, sendo que 16% destes também trabalham. Na situação de apenas trabalho, 61% dos/as estudantes que fizeram subsequente trabalham, enquanto do integrado foram 14%.

**Gráfico 18: Situação dos/as respondentes distribuídos por forma de oferta dos cursos**

No que diz respeito à continuidade dos estudos, tabela 18, tanto em cursos superiores quanto em outros cursos técnicos pode-se observar que tem-se 43 respondentes que continuaram seus estudos, tanto em cursos superiores quanto em outros cursos técnicos.

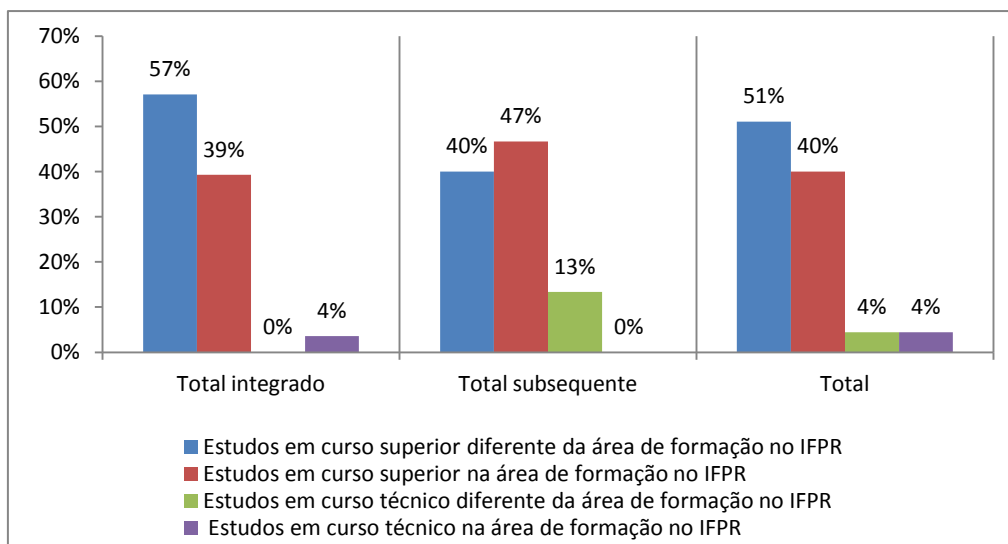
**Tabela 18: Continuidade dos estudos distribuída por forma de oferta dos cursos**

Cursos	Continuação dos estudos em curso SUPERIOR		Total estudos em curso SUPERIOR	Continuação dos estudos em curso TÉCNICO		Total estudos em curso TÉCNICO	Total
	Diferente da área de formação no IFPR	Na área de formação no IFPR		Diferente da área de formação no IFPR	Na área de formação no IFPR		
Total integrado	16	11	27	0	1	1	28
Total subsequente	6	7	13	2	0	2	15
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>43</b>

Na sequência, gráfico 19, a análise da continuidade dos estudos em relação ao curso realizado no IFPR, tem-se 51% dos egressos/as fazendo cursos superiores em áreas diferentes. Em relação à realização de novos cursos técnicos, 100% dos/as respondentes afirmaram estar fazendo um novo curso em área diferente. Outro dado que chama a atenção é que não há egresso do integrado fazendo curso técnico diferente da área.



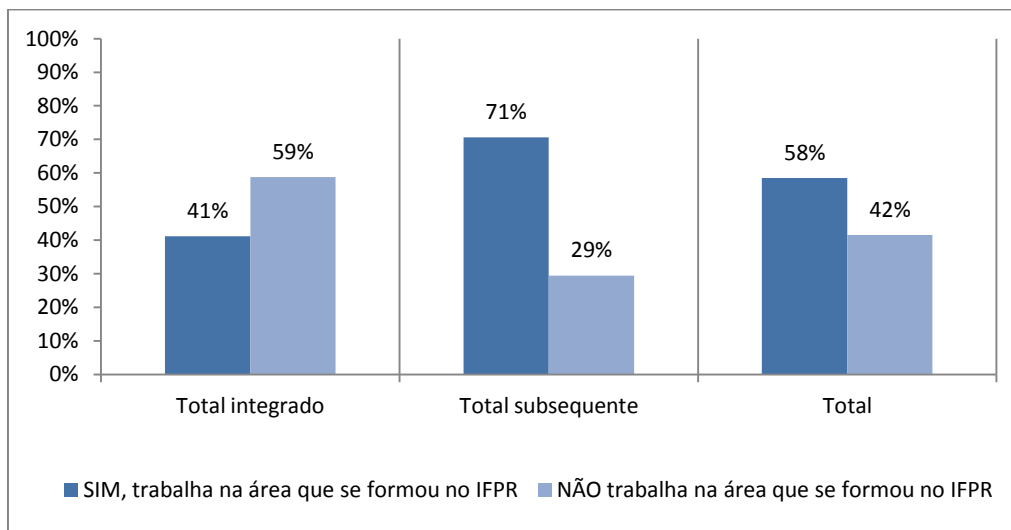
**Gráfico 19: Continuidade dos estudos distribuída por forma de oferta dos cursos**



Conforme tabela 19 e gráfico 20, dos 51 estudantes que estão trabalhando, ou seja, 62% dos/as respondentes, 58% estão na área de formação que receberam do IFPR. Dentre os estudantes do subsequente, esse índice é de 71%, enquanto do integrado o valor chega a 41%.

**Tabela 19: Trabalho e área de formação distribuído por curso e forma de oferta dos cursos**

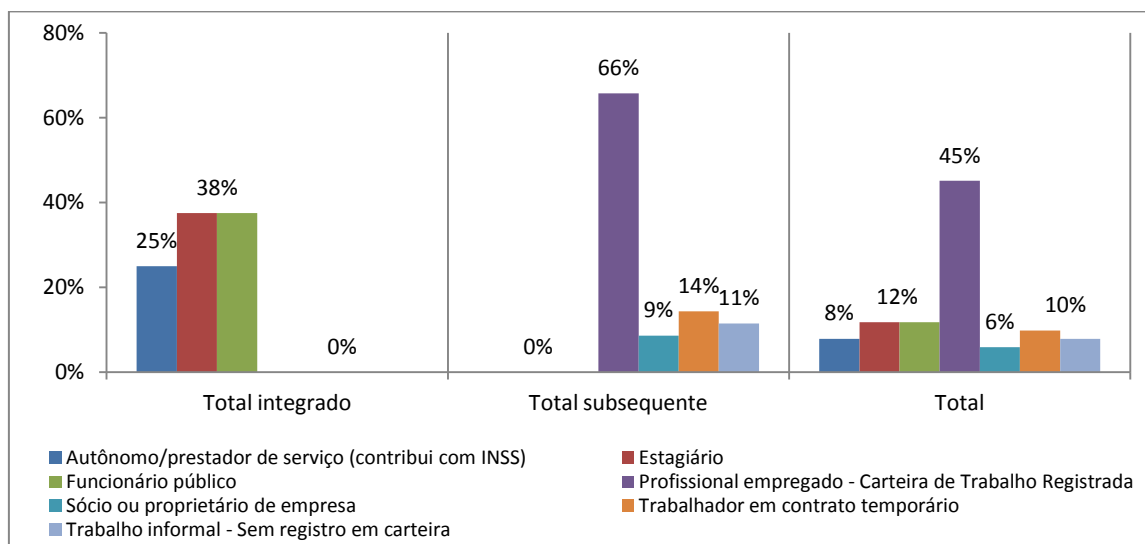
Cursos	Trabalha na área que se formou no IFPR?		Total
	Sim	Não	
Integrado em Contabilidade	5	5	10
Integrado em Eletrônica	0	0	0
Integrado em Informática	0	2	2
Integrado em Jogos Digitais	0	1	1
Integrado em Mecânica	0	0	0
Integrado em Petróleo e Gás	0	2	2
Integrado em Processos Fotográficos	2	0	2
<b>Total integrado</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>17</b>
Subsequente em Edificações	1	0	1
Subsequente em Eletromecânica	2	1	3
Subsequente em Enfermagem	2	0	2
Subsequente em Eventos	0	1	1
Subsequente em Massoterapia	8	3	11
Subsequente em Produção de Áudio e Vídeo	2	1	3
Subsequente em Prótese Dentária	3	0	3
Subsequente em Radiologia	0	0	0
Subsequente em Saúde Bucal	6	0	6
Subsequente em Secretariado	0	3	3
Subsequente em Transações Imobiliárias	0	1	1
<b>Total subsequente</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>34</b>
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>51</b>

**Gráfico 20: Trabalho e área de formação distribuído por forma de oferta dos cursos**

As respostas sobre o tipo de vínculo trabalhista (tabela 20 e gráfico 21) indicam que 45% dos/as egressos/as estão empregados/as com carteira assinada e que existe um número significativo de autônomos e funcionários público no ensino integrado, 25% e 38% respectivamente.

**Tabela 20: Tipo de vínculo trabalhista distribuído por forma de oferta dos cursos**

Tipo de vínculo trabalhista	Total integrado	Total subsequente	Total
Autônomo/prestador de serviço (contribui com INSS)	4	0	4
Estagiário	6	0	6
Funcionário público	6	0	6
Profissional empregado - Carteira de Trabalho Registrada	0	23	23
Sócio ou proprietário de empresa	0	3	3
Trabalhador em contrato temporário	0	5	5
Trabalho informal - sem registro em carteira	0	4	4
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>35</b>	<b>51</b>

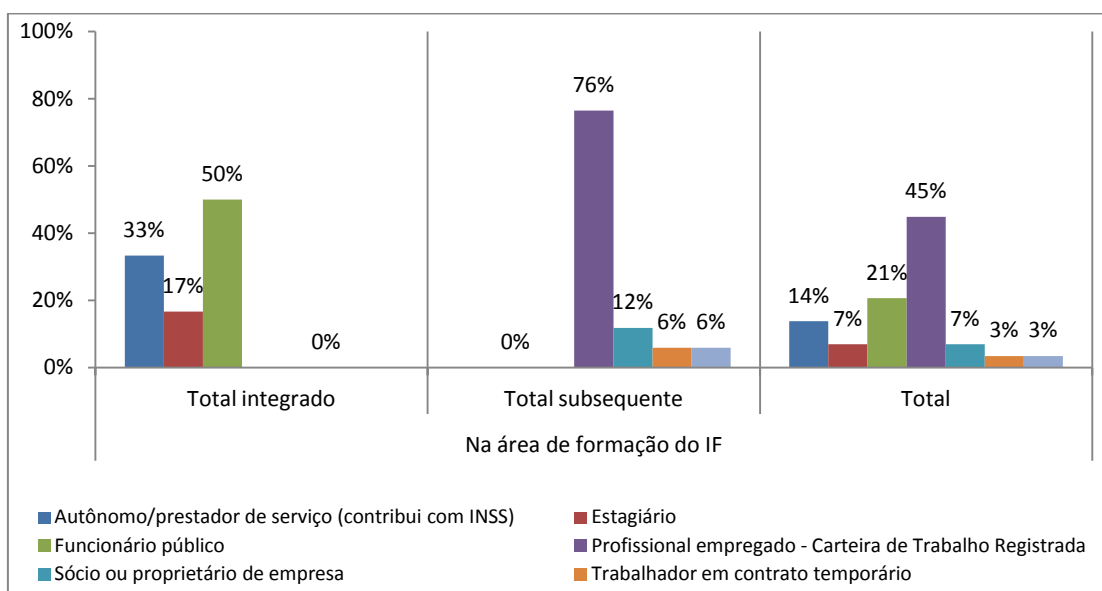
**Gráfico 21: Tipo de vínculo trabalhista distribuído por forma de oferta dos cursos**

Verifica-se (conforme tabela 21 e gráfico 22) que 45% dos/as egressos/as respondentes estão empregados/as com carteira assinada dentro da área de formação que tiveram no IFPR. Esse índice representa apenas aos trabalhadores formados nos cursos subsequentes, que representa 76% dos/as respondentes. No integrado nenhum possui vínculo formal com carteira assinada, entretanto, 50% são funcionários público o que contrasta com o subsequente, que no caso não possui nenhum.

**Tabela 21: Vínculo de trabalho distribuído na área de formação e por forma de oferta dos cursos**

Tipo de vínculo trabalhista	Na área de formação do IF		
	Total integrado	Total subsequente	Total
Autônomo/prestador de serviço (contribui com INSS)	4	0	4
Estagiário	2	0	2
Funcionário público	6	0	6
Profissional empregado - Carteira de Trabalho Registrada	0	13	13
Sócio ou proprietário de empresa	0	2	2
Trabalhador em contrato temporário	0	1	1
Trabalho informal - Sem registro em carteira	0	1	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>29</b>

**Gráfico 22: Vínculo de trabalho distribuído na área de formação e por forma de oferta dos cursos**

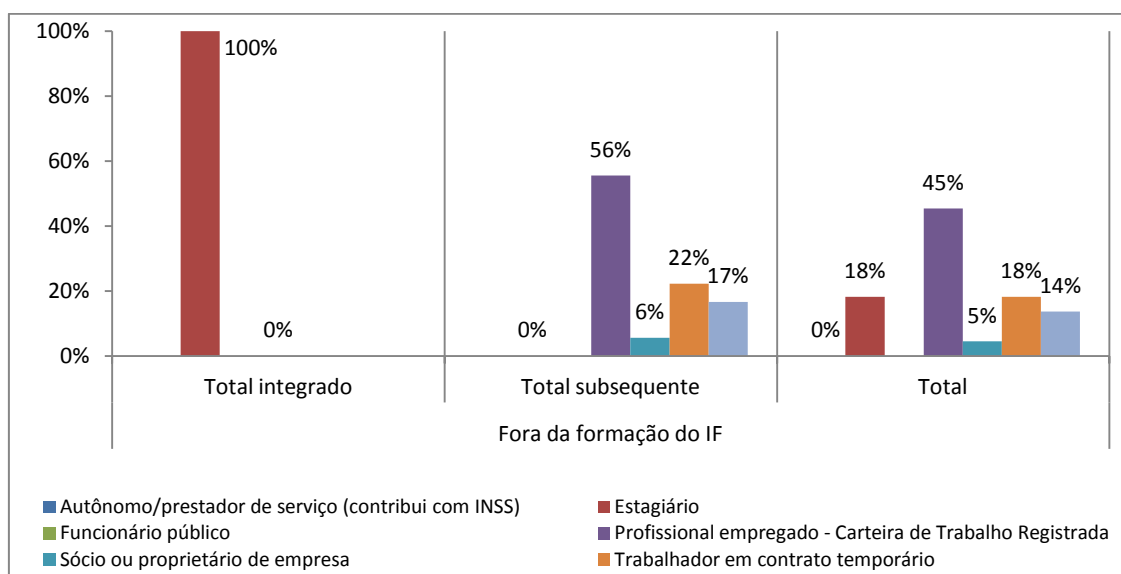


Quando analisado (tabela 22 e gráfico 23) o vínculo de trabalho dos/as estudantes que estão trabalhando fora da área de formação que tiveram no IF, a carteira assinada também representa 45% no total. Entretanto, diferentemente daqueles que estão na área, os/as estudantes do subsequente representam, neste caso, apenas 56%. Neste indicador, o que também nos chamou a atenção é que para os/as estudantes egressos/as do integrado que estão trabalhando fora da área, 100% estão na condição de estagiários.

Tabela 22: Vínculo de trabalho distribuído fora da área de formação e forma de oferta dos cursos

Tipo de vínculo trabalhista	Fora da formação do IF		
	Total integrado	Total subsequente	Total
Autônomo/prestador de serviço (contribui com INSS)	0	0	0
Estagiário	4	0	4
Funcionário público	0	0	0
Profissional empregado - Carteira de Trabalho Registrada	0	10	10
Sócio ou proprietário de empresa	0	1	1
Trabalhador em contrato temporário	0	4	4
Trabalho informal - Sem registro em carteira	0	3	3
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>22</b>

Gráfico 23: Vínculo de trabalho distribuído fora da área de formação e forma de oferta dos cursos



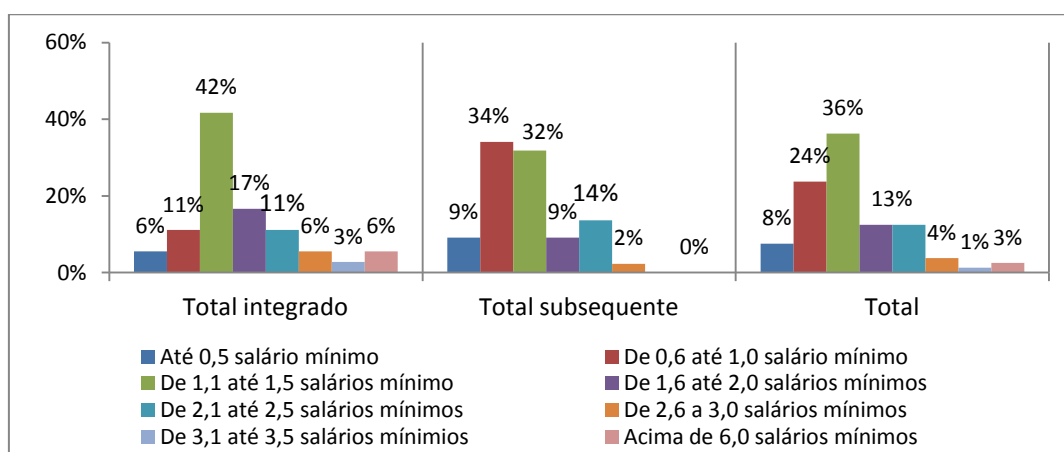
Para completar as informações apresentadas neste item, o próximo, abordará os aspectos do perfil socioeconômicos dos/as estudantes e alguns aspectos sobre o envolvimento dos/as mesmos/as com programas de bolsas ou auxílios durante a formação.

## 5. Perfil socioeconômico e programa de bolsas ou auxílios

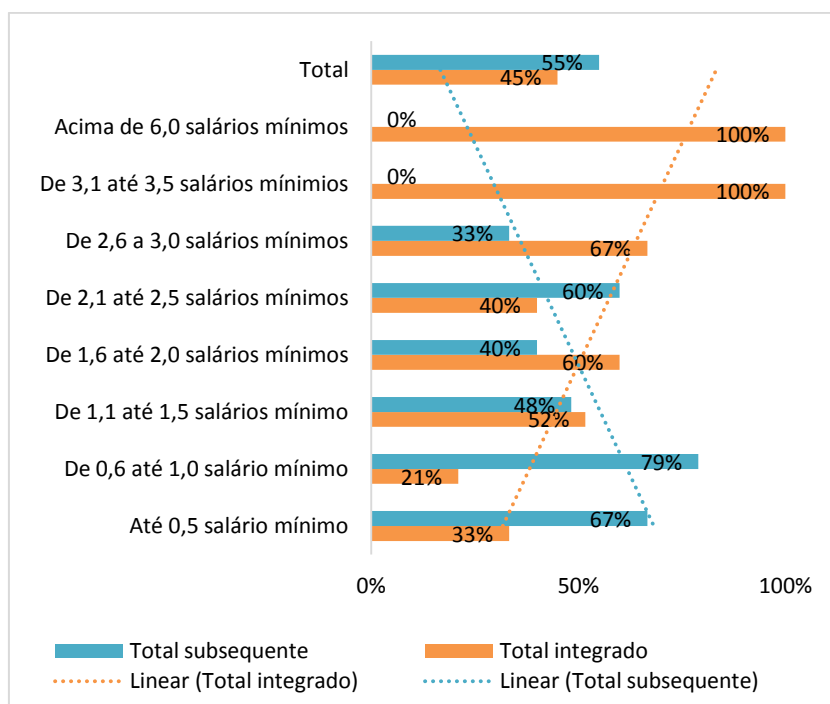
No total dos/as egressos/as respondentes, conforme se verifica na tabela 23 e gráfico 24, a maior faixa de renda *per capita* foi de 1,1 até 1,5 salário mínimo, com 36% do total. Ao considerarmos todos/as que recebem até 1,5 salário mínimo, temos o índice de 68%.

**Tabela 23: Renda *per capita* distribuída por forma de oferta dos cursos**

Renda per capita	Total integrado	Total subsequente	Total
Até 0,5 salário mínimo	2	4	6
De 0,6 até 1,0 salário mínimo	4	15	19
De 1,1 até 1,5 salários mínimo	15	14	29
De 1,6 até 2,0 salários mínimos	6	4	10
De 2,1 até 2,5 salários mínimos	4	6	10
De 2,6 a 3,0 salários mínimos	2	1	3
De 3,1 até 3,5 salários mínimos	1	0	1
Acima de 6,0 salários mínimos	2	0	2
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>80</b>

**Gráfico 24: Renda *per capita* distribuída por forma de oferta dos cursos**

O gráfico 25 evidencia uma tendência inversa entre os/as egressos/as do integrado e do subsequente. Os/as estudantes do integrado se concentram em faixas de renda maiores, enquanto do subsequente ocorre o inverso, estão mais concentrados nas rendas menores.

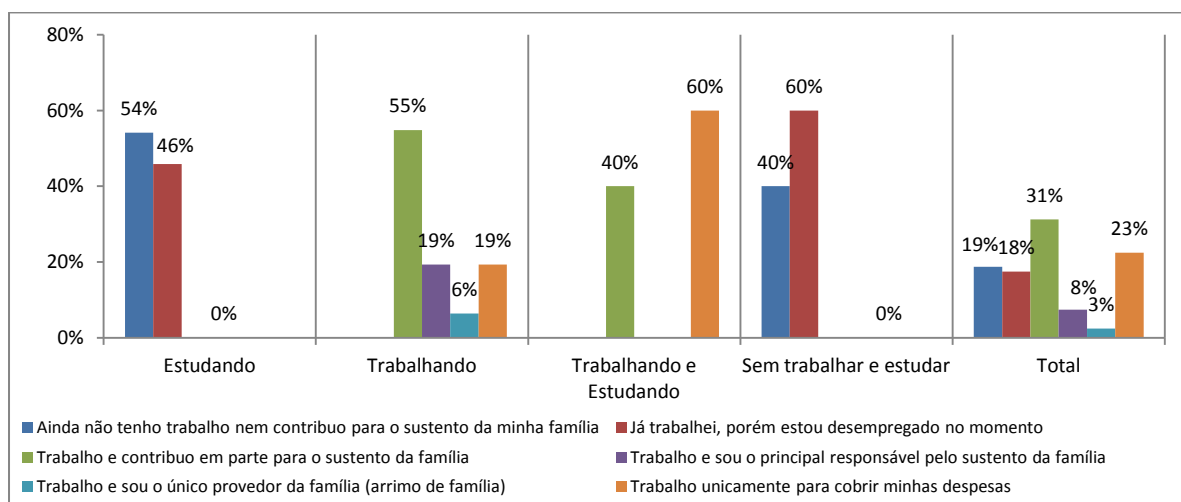
**Gráfico 25: Forma de oferta dos cursos distribuída por renda *per capita***

Outra observação que podemos inferir, é que as linhas de tendência apontadas no gráfico, se invertem exatamente a partir do 1,6 salários mínimo, que representa exatamente a média geral.

De modo geral, conforme verificado na tabela 24 e gráfico 26, a distribuição dos estudantes sobre a participação econômica na família está bem repartida, com maior incidência eles trabalham e contribuem em parte para o sustento da família, com 31% do total. E o menor valor é de 3%, que são os estudantes que trabalham e são os únicos provedores da família (arrimo de família).

**Tabela 24: Participação econômica na família e situação atual**

Participação econômica na família	Estudando	Trabalhando	Trabalhando e Estudando	Sem trabalhar e estudar	Total
Ainda não tenho trabalho nem contribuo para o sustento da minha família	13	0	0	2	15
Já trabalhei, porém estou desempregado no momento	11	0	0	3	14
Trabalho e contribuo em parte para o sustento da família	0	17	8	0	25
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	0	6	0	0	6
Trabalho e sou o único provedor da família (arrimo de família)	0	2	0	0	2
Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas	0	6	12	0	18
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>80</b>

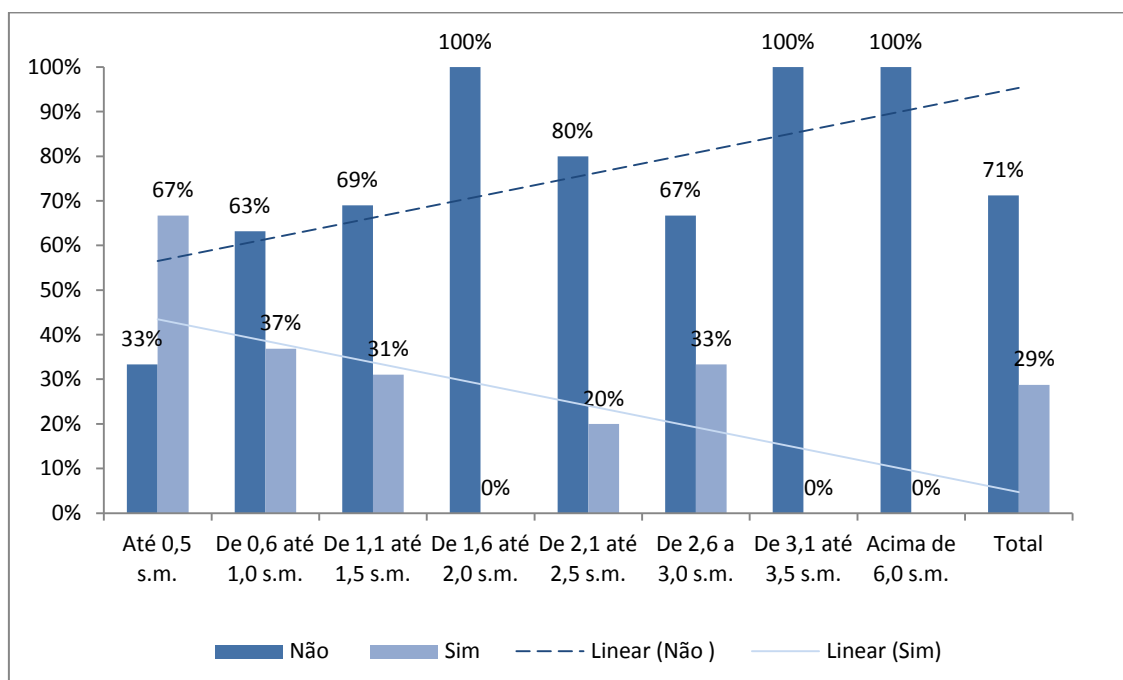
**Gráfico 26: Participação econômica na família e situação atual**

Conforme tabela 26 e gráfico 27, se considerarmos a renda de até 1,5 salário mínimo, temos a média de 55% dos estudantes que declararam ter participado de algum programa de bolsa ou auxílio. Depois dessa renda, a distribuição fica alta para os estudantes que não participaram, chegando a ter três faixas com 100% de não participação.

**Tabela 25: Renda *per capita* e atendimento por algum programa de bolsa ou auxílio**

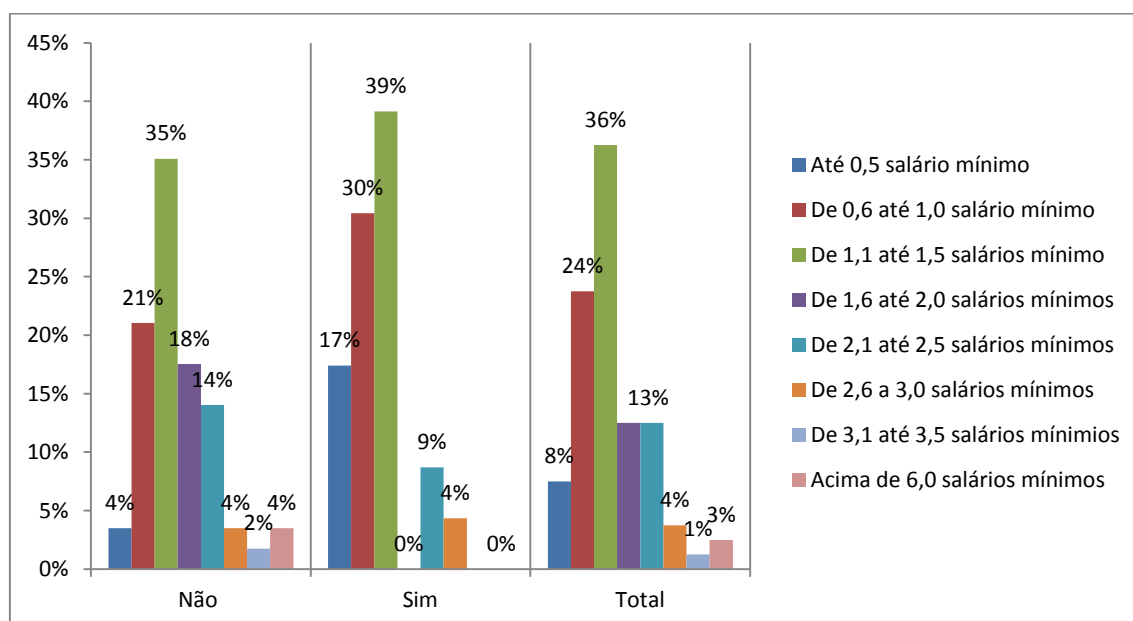
Renda <i>per capita</i>	Não	Sim	Total
Até 0,5 salário mínimo	2	4	6
De 0,6 até 1,0 salário mínimo	12	7	19
De 1,1 até 1,5 salários mínimo	20	9	29
De 1,6 até 2,0 salários mínimos	10	0	10
De 2,1 até 2,5 salários mínimos	8	2	10
De 2,6 a 3,0 salários mínimos	2	1	3
De 3,1 até 3,5 salários mínimos	1	0	1
Acima de 6,0 salários mínimos	2	0	2
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>23</b>	<b>80</b>

**Gráfico 27: Renda *per capita* e atendimento por algum programa de bolsa ou auxílio**



Ao analisarmos a distribuição da renda *per capita* por condição de participação em programas de bolsas ou auxílios (conforme gráfico 28), ao contrário do gráfico 27 que dispõe sobre a distribuição da participação por renda, temos 60% de não participantes de renda até 1,5 salário mínimo e 86% de participantes nesta mesma faixa de renda.

**Gráfico 28: Participação de programa de bolsa ou auxílio distribuído por renda *per capita***





Considerando a tabela 26 e gráfico 29, temos a distribuição da renda *per capita* entre os programas de bolsas e auxílios. Como apenas 29% dos/as respondentes participaram, nem todas as faixas de renda estão contempladas.

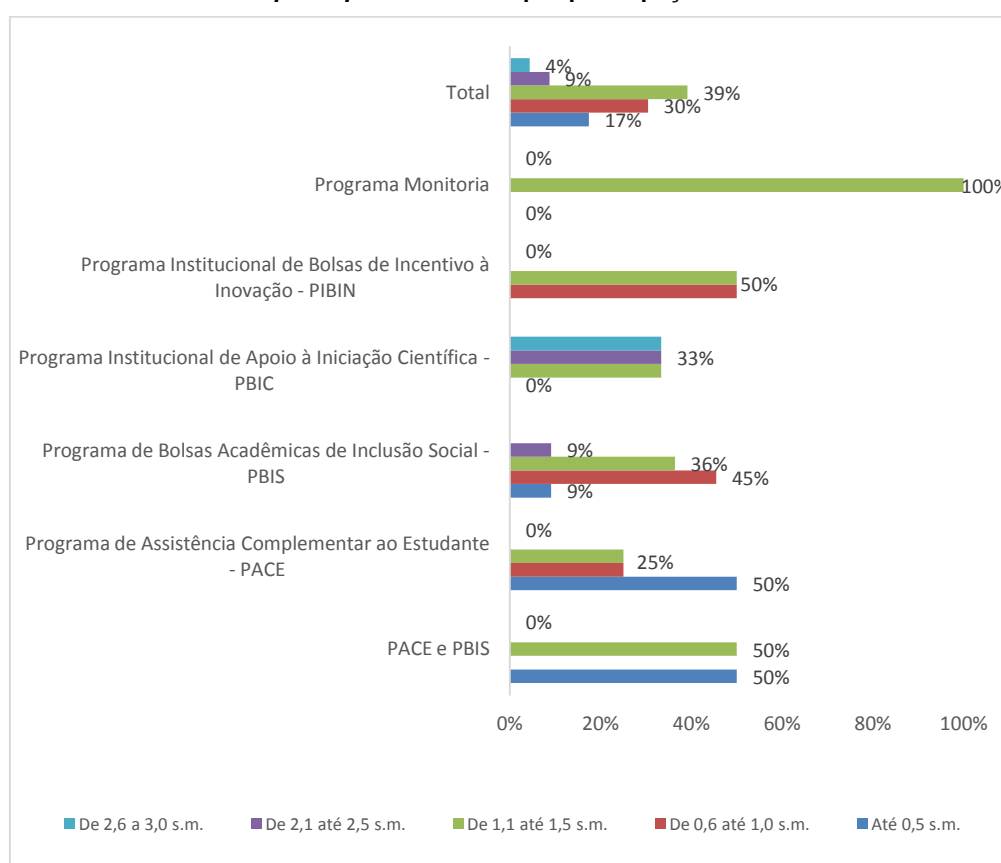
Os estudantes que tiveram PACE estão distribuídos em três faixas de renda; 50% estão até 0,5 salário mínimo e 50% estão entre 0,6 a 1,5 salário mínimo (divididos em 25% para 1,1, ou seja, 100% dos estudantes egressos/as que tiveram PACE, hoje, possuem uma renda *per capita* de até 1,5 salário mínimo.

Para o PBIS, a distribuição ocorreu em quatro faixas de renda, porém 54% com renda inferior a 1 salário mínimo. Outro destaque está na monitoria, em que 100% declarou renda *per capita* de 1,1 a 1,5 salário mínimo.

**Tabela 26: Participação em bolsas ou auxílios distribuídos por renda *per capita***

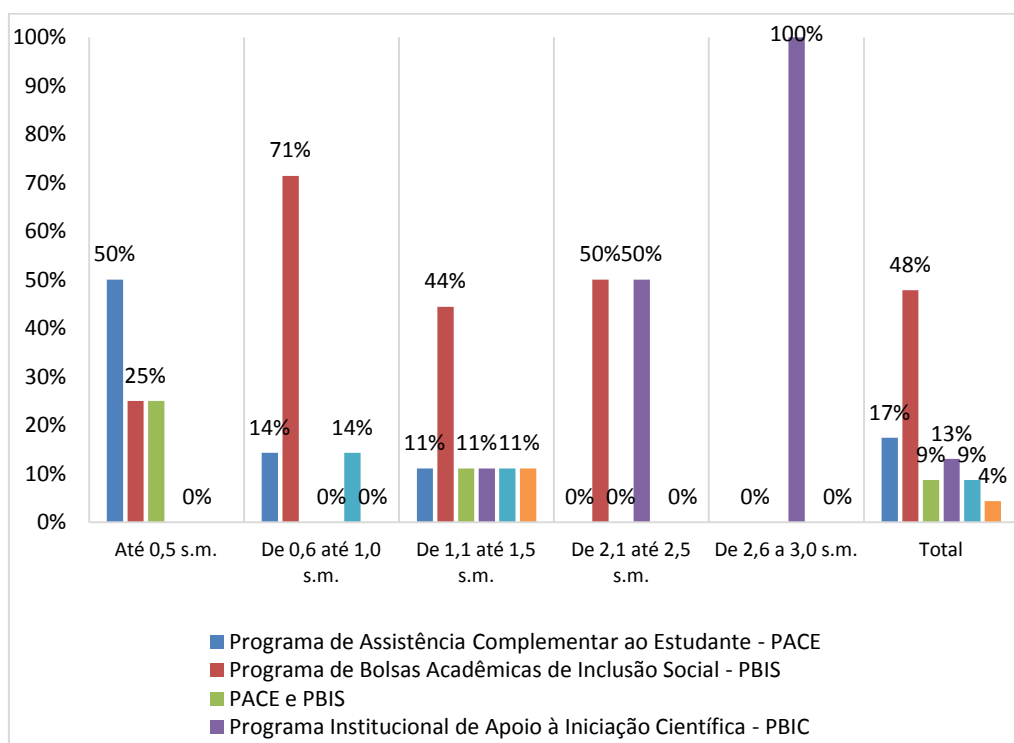
Programa de Assistência Estudantil ou Bolsas	Até 0,5 s.m.	De 0,6 até 1,0 s.m.	De 1,1 até 1,5 s.m.	De 2,1 até 2,5 s.m.	De 2,6 a 3,0 s.m.	Total
PACE e PBIS	1	0	1	0	0	2
Programa de Assistência Complementar ao Estudante - PACE	2	1	1	0	0	4
Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social - PBIS	1	5	4	1	0	11
Programa Institucional de Apoio à Iniciação Científica - PBIC	0	0	1	1	1	3
Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Inovação - PIBIN	0	1	1	0	0	2
Programa Monitoria	0	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>23</b>

**Gráfico 29: Renda *per capita* distribuída por participação em bolsas ou auxílios**



Ao invertermos os eixos do gráfico de renda e programa de bolsa ou auxílios, temos o gráfico 30, e constatamos que 75% dos estudantes com renda *per capita* até 0,5 salário mínimo tiveram PACE e 25% PBIS. E aqueles com renda superar a 2,6 salários mínimos tiveram PBIC.

**Gráfico 30: Participação em bolsas ou auxílios distribuídos por renda *per capita***



## Considerações finais

Ao findarmos este relatório ponderamos algumas questões as quais foram significativas para a coleta e análise dos dados aqui realizados, a primeira diz respeito à dificuldade de conseguir as respostas tanto em função da falta de informação atualizada quanto em relação ao fato do egresso não retornar a solicitação feita.

Os dados levantados podem significar pouco ao considerarmos o montante de estudantes formados/as, no entanto, representa a dificuldade de (re) aproximação com os/as egressos/as. Além disso, evidencia a precarização das informações alimentadas e/ou atualizadas no Sistema Acadêmico da instituição indicando a necessidade de um maior envolvimento dos setores no sentido de garantir que essas informações sejam sempre atualizadas.

Por fim, acreditamos na necessidade de consolidação de uma política específica para os/as egressos/as, iniciando-se com a atualização constante dos dados, eventos de reaproximação e pesquisas contínuas que possam retratar a realidade vivenciada por esse público.